

**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – CMPC
31 DE MARÇO DE 2026**

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e quarenta e sete minutos, teve início a 5ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Bragança Paulista, presidida por Clodoaldo, que informou ter estado afastado por motivo de cirurgia, mas acompanhando as movimentações por meio do grupo. Estiveram presentes os conselheiros Clodoaldo de Oliveira Cunha, presidindo a sessão, Renata Finocchio, Rosimara de Almeida Barbosa, Susana Aparecida Magdalena, Regina Gonçalves Pires, Marcelo Angelon, Jefferson Rodrigues dos Santos, Walter Menezes de Liz, Roberta Maroah Jacob, Patricia Maria Splendore, Ana Rebecca B. Marques dos Santos, Robson José Lima da Silva, Braz José de Lima e Silvia Lima Lerner. O presidente questionou os conselheiros sobre a leitura prévia da ata da reunião anterior e a necessidade de sua leitura. O conselheiro Marcelo Angelon solicitou esclarecimentos acerca dos pareceristas e questionou quem comporia a comissão de análise do edital. Renata esclareceu que os pareceristas são selecionados a partir de credenciamento já existente na Secretaria de Cultura, ressaltando a necessidade de novo credenciamento devido à defasagem dos valores. Informou ainda que a comissão de seleção é composta por pareceristas, havendo dúvidas quanto à terminologia. Roberta questionou se se trataria de comissão do conselho, ao que Renata esclareceu que, neste caso, não se trata de comissão de seleção do conselho, mas sim de comissão de fiscalização. Acrescentou ainda a existência de um terceiro caso, referente à Cultura Viva, em que os analistas podem ser de Bragança Paulista, são remunerados e não necessitam de convocação por edital, comprometendo-se a buscar mais informações. Na sequência, Clodoaldo prosseguiu com a leitura da pauta. Foi informado que um dos conselheiros havia solicitado a inclusão do tema "Maio Cultural", porém não estava presente. Rosimara apresentou a programação do festival, composta por artistas credenciados no edital 023/2025, incluindo apresentações em instituições filantrópicas como asilo, Casulo, ECOA e SAMA, sendo a maior parte dos eventos realizada no Teatro Carlos Gomes e apenas um na Arena do Lago do Taboão. Informou também a realização de feira de artesanato na praça e no Festival do Japão, além de exposição de artesãos e artistas plásticos. Renata destacou a realização do Dia do Jazz, com apresentação oriunda de Belo Horizonte, contemplada pela Lei Rouanet, que ocorrerá em quatro cidades, sendo Bragança Paulista a quarta escolhida, contando com participação remunerada de artistas locais. Rosimara comentou sobre o sucesso do Festival FestRock, realizado na semana anterior, com grande público. Renata informou sobre o edital de fomento 01/2025, relatando a prorrogação de três dias no prazo para recursos da fase de análise documental, devido à falha na comunicação com os proponentes indeferidos. Informou que a medida foi publicada na imprensa oficial e acompanhada de contato direto com os interessados, resultando no recebimento de quatro correções documentais, passando de 194 para 198 deferidos, com justificativa técnica anexada ao processo. Clodoaldo ressaltou que alterações em prazos podem gerar questionamentos, ao que Renata reiterou tratar-se de falha operacional. Foi apresentado o caso de um proponente de Osasco que não comprovou atuação mínima de 12 meses em Bragança Paulista, sendo considerado inapto. Discutiu-se a participação de artistas de outras cidades, sendo esclarecido que é permitida, especialmente para aqueles com atuação frequente no município. Renata informou ainda a identificação de erro na pontuação máxima do Anexo IV, que totalizava 90 pontos em vez de 100, sendo orientada por Jhony a manter os 90 pontos e publicar a correção na imprensa oficial. Comunicou

também a realização de oficina gratuita de criação de projetos culturais em parceria com o Pontos MIS, ainda com vagas disponíveis. Clodoaldo mencionou a oficina "Como os livros se tornam filmes" e questionou sobre certificados, sendo informado por Renata que houve problema com a impressora no dia, impossibilitando a emissão, e que será solicitado à gestora Alzira a providência dos certificados. Sobre a eleição de suplente da cadeira de artes cênicas, Renata explicou o procedimento, informando que foi enviado ofício ao presidente do conselho, cabendo a este a publicação do edital, com eleição prevista para a 7ª reunião, em 30/06, e necessidade de criação de formulário para inscrição de candidatos e eleitores. O consultor Jhony ingressou remotamente para tratar do edital PNAB Ciclo 2. Braz comentou sobre correções ortográficas e de numeração do edital, sendo informado por Jhony que haverá revisão. Foi sugerida a inclusão de certidão trabalhista para pessoas jurídicas, porém Jhony esclareceu que juridicamente não é necessário, sendo suficiente a certidão negativa. Sobre as cotas, Renata informou a inclusão de cotas para idosos. Jhony explicou que a lei prevê mínimo de 30%, ampliado para 40%, incluindo nova categoria, destacando que as cotas são para proponentes, não acumulativas, devendo o interessado optar por uma. Foi esclarecido que o papel dos conselheiros é consultivo, não havendo impedimento para participação, conforme declaração específica de inexistência de impedimentos. Jhony informou ainda que o edital passará por revisão e que a versão final é de responsabilidade exclusiva da Secretaria de Cultura, não sendo submetida ao conselho após finalização. Sobre o edital de Cultura Viva, informou que seguirá modelo obrigatório do Ministério da Cultura. Discutiu-se o prazo de inscrição, sendo definido o período de 15/04 a 20/05, considerando prazos de análise e metas do ciclo seguinte. Foi sugerida a divulgação prévia para preparação dos agentes culturais. Em relação ao ineditismo, Jhony esclareceu que projetos podem ser continuados, desde que não sejam reapresentações idênticas. Foi informado que o conselho pode criar comissão de fiscalização e acompanhamento da execução dos projetos, sem acesso ao conteúdo durante seleção e habilitação, atuando na verificação de prazos e eventuais irregularidades. Jefferson questionou sobre a obrigatoriedade de portfólio, sendo esclarecido que é opcional, porém contribui para melhor avaliação. Discutiu-se a possibilidade de pontuação extra, sendo descartada por gerar desequilíbrio. Jhony informou a inclusão de exigência de contratação mínima de 50% de mão de obra local, sugestão de aumento para 75% foi considerada inviável em alguns casos. Foi definido prazo de execução de 12 meses, com possibilidade de prorrogação. Renata informou que a liberação de recursos está prevista para o final de julho ou início de agosto. Foi esclarecido que o prazo de execução inicia após assinatura do termo. Os conselheiros sugeriram a criação de plantões de dúvidas e FAQ para orientação dos proponentes. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às vinte horas e trinta e quatro minutos.

Renata Innocên, [Assinatura],

Andréia P. da Luz Santos, [Assinatura],

JEFFERSON RODRIGUES DOS SANTOS, [Assinatura],

Walter M. L. Z, [Assinatura],

Renata.

Luisa F. de Almeida , Rayza da D. Quei

Suzana Ap. P. magdalena , Regina Gonçalves Pires

Brisa d. L. ,

